



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 25 de abril de 2026

| Bolsas | | Pontuação B3 | | | | Dólar | Salário mínimo | Euro | CDI | CDB | Inflação |
|----------------|-----------|---------------------------|---------|------|------|----------------|----------------|---------------------------------|--------|----------------------------|---------------------|
| Na sexta-feira | | IBovespa nos últimos dias | | | | Na sexta-feira | Últimos | Comercial, venda na sexta-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |
| 0,33% | 0,16% | 196.132 | 190.745 | | | R\$ 4,998 | R\$ 1.621 | R\$ 5,858 | 14,65% | 14,46% | Novembro/2025 0,18 |
| São Paulo | Nova York | 20/4 | 22/4 | 23/4 | 24/4 | (-0,11%) | | | | | Dezembro/2025 0,33 |
| | | | | | | | | | | | Janeiro/2026 0,33 |
| | | | | | | | | | | | Fevereiro/2026 0,70 |
| | | | | | | | | | | | Março/2026 0,88 |

CONSUMO

Nunca se voou tanto no Brasil, apesar do preço

A elevação de 17,8% no preço das passagens em março não impediu o recorde no número de passageiros no trimestre

» VINICIUS DORIA

Ed Alves CB/DA Press



Mais de 33,5 milhões de passageiros foram transportados desde o início do ano pelas empresas que operam no país, mesmo com guerra

Apesar da guerra no Golfo Pérsico, que impactou severamente o suprimento de querosene de aviação (QAv) para as companhias aéreas do mundo todo, nunca os brasileiros voaram tanto quanto no primeiro trimestre deste ano. Segundo o Relatório de Demanda e Oferta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) referente ao mês de março, mais de 33,5 milhões de passageiros foram transportados em voos domésticos e internacionais desde o início do ano, um aumento de 7,8% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

Os voos domésticos foram responsáveis por 25,2 milhões de embarques, enquanto as linhas internacionais transportaram 8,3 milhões de passageiros. Os números refletem os recordes mensais registrados em cada um dos três primeiros meses da série histórica: janeiro (12,4 milhões de passageiros), fevereiro (10,5 milhões) e março (10,5 milhões).

O maior aumento se deu no transporte aéreo internacional, com alta de 13% no primeiro trimestre de 2026 — mais do que o dobro do percentual de aumento dos voos domésticos (6%). No período de 12 meses terminado em março, a demanda cresceu 9,4%.

O cenário para o restante do ano, porém, não é animador. O Ministério de Portos e Aeroportos prevê dificuldades para as companhias aéreas, que estão sendo impactadas pela alta do QAv. O combustível representa, em média, 30% dos custos totais das empresas do setor, mas, desde abril, com as sucessivas altas de preço, já atinge 45% das despesas das companhias que operam no Brasil, segundo estimativa da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

De acordo com a Anac, o preço das passagens disparou 17,8% em março, na comparação com março de 2025. A metodologia da agência reguladora considera apenas o preço pago pela tarifa bruta, desconsiderando variações como serviços extras (franquia de bagagem ou marcação de assentos, por exemplo) e descontos promocionais. O preço médio por trecho ficou em R\$ 707, mas 45% dos



Sabemos que há uma crise conjuntural e global afetando o preço do querosene de aviação e isso pode impactar a movimentação de passageiros aéreos ao longo do ano. Mas este crescimento mostra a importância de adotar as medidas que estamos propondo para minimizar a influência da guerra sobre o valor da tarifa"

Tomé Franca, ministro de Portos e Aeroportos

assentos vendidos em março ficaram abaixo de R\$ 500.

Para o órgão regulador, os aumentos registrados estão “dentro da margem típica de variação no setor, mesmo com o contexto atual de conflitos externos gerando impactos na aviação em âmbito mundial”, segundo nota divulgada ontem. A Anac destaca que

a tarifa real média está em queda desde 2023.

“A agência segue monitorando a evolução do mercado, em conjunto com a Casa Civil, os ministérios da Fazenda e de Portos e Aeroportos e a Agência Nacional de Petróleo (ANP), buscando atuar para mitigar os efeitos do contexto corrente”, informou a agência.

Novas medidas

A alta acelerada do combustível é uma das consequências econômicas da guerra promovida pelos Estados Unidos contra o Irã, que praticamente paralisou o transporte de petróleo e derivados no Golfo Pérsico, uma das principais rotas globais de suprimento de combustíveis. Aéreas de todo o mundo anunciam ajustes operacionais e financeiros, como cortes de rotas, aumentos no preço das passagens e renegociação de contratos para fazer frente à disparada dos custos.

“Sabemos que há uma crise conjuntural e global afetando o preço do querosene de aviação e isso pode impactar a movimentação de passageiros aéreos ao longo do ano. Mas este crescimento mostra a importância de adotar as medidas que estamos propondo para minimizar a influência da guerra sobre o valor da tarifa”, avaliou o ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, referindo-se às

medidas anunciadas pelo governo para frear o aumento de custos das empresas aéreas e, consequentemente, minimizar os impactos tarifários ao passageiro.

No início do mês, o governo federal zerou as alíquotas de PIS/Co-fins sobre o QAv — que deve provocar uma redução de R\$ 0,07 por litro do combustível — e prorrogou para o fim do ano o pagamento das tarifas de navegação aérea referentes a abril, maio e junho. Também abriu linhas de crédito às três maiores empresas que operam no país — Latam, Gol e Azul — para reestruturação financeira e reforço no capital de giro. Outras medidas ainda estão sendo avaliadas pela equipe econômica, para o caso de o conflito na Ásia se prolongar pelos próximos meses.

“Estamos estudando outras medidas para que os passageiros brasileiros não sejam tão prejudicados. Os impactos, provavelmente, serão sentidos, mas o governo federal está atuando para reduzir”, assegurou o ministro Franca.

Conta de luz fica mais cara em maio

» ROSANA HESSEL

Além dos reajustes já autorizados das companhias de luz de 5% a 15% em vários estados brasileiros que passarão a valer a partir de maio, o consumidor pode começar a preparar o bolso para o mês que vem por conta da nova bandeira tarifária.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) confirmou, ontem, que a bandeira tarifária de maio será a amarela. Com isso, os consumidores de energia elétrica passarão a ter custo adicional de R\$ 1,885 a cada 100 kWh consumidos.

O anúncio, de acordo com a agência reguladora, ocorre devido à redução de chuvas na transição do período chuvoso para o seco, o que leva a uma geração hidrelétrica menor e ao acionamento de usinas termelétricas, com custo mais elevado.

De janeiro a abril deste ano, a bandeira tarifária permaneceu verde, refletindo as condições favoráveis de geração. Adotado pela Aneel em 2015, o sistema de bandeiras tarifárias é uma ferramenta essencial de transparência, permitindo que os consumidores acompanhem, mês a mês, as condições de geração de energia no país.

Aumento de custo

A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) demonstrou preocupação com os impactos da decisão da Aneel nos custos das empresas, especialmente da indústria, que tem na energia um dos seus principais insumos.

Para o coordenador de Mercado de Energia da Fiemg, Sérgio Pataca, o anúncio confirma uma mudança relevante no cenário hidrológico. “A entrada no período seco no Sudeste, onde estão os principais reservatórios do país, reduz a capacidade de recuperação dos níveis e já começa a pressionar o custo de geração”, afirmou, em nota da entidade. Segundo a Fiemg, o cenário ocorre em meio a um quadro climático ainda indefinido.

BETS

Governo derruba plataformas de apostas

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O governo bloqueou 27 plataformas on-line enquadradas no mercado de “apostas de predição”. No mercado preditivo, as empresas oferecem cota fixa para prever eventos futuros, como quem vai ganhar uma eleição ou o campeão em um reality show.

A decisão foi anunciada em entrevista coletiva dos ministros da Casa Civil, Miriam Belchior, e da Fazenda, Dario Durigan. “Mercados de predição não serão mais autorizados a funcionar no Brasil”, informou Durigan, na coletiva. A medida está na Resolução 5298 do

Conselho Monetário Nacional (CMN), aprovada na quinta-feira e publicada ontem. Segundo a norma, ficam no Brasil contratos ligados a resultados de jogos esportivos, eleições e temas políticos, reality shows e entretenimento, e eventos sociais ou culturais.

Segundo a ministra Miriam, as medidas têm como objetivo impedir que as apostas acabem por endividar as famílias. “O principal objetivo é proteger a renda das famílias, evitar perdas financeiras e reduzir a exposição a práticas inseguras. Mais de 50 países — como França, Alemanha, Itália e Argentina — já bloquearam bets ilegais”, afirmou.

Wagner Lopes/CC



Segundo os ministros, o objetivo é impedir o endividamento das famílias brasileiras por causa de apostas

Banimento

Medidas contra o mercado de apostas farão parte das discussões do 8º Congresso do Partido dos Trabalhadores, que teve início ontem e vai até amanhã. Segundo a cartilha do partido, a sigla defende o banimento de bets consideradas “predatórias”.

Como exemplo dessas casas de

apostas, o PT cita o “jogo do tigrinho”. Já para as plataformas não classificadas como predatórias, o documento propõe a aplicação de imposto seletivo superior às taxas que incidem sobre o tabaco.

Assim como prevê o documento do PT, a proposta de banir as “bets” consta em um projeto de lei de autoria do deputado federal Pedro Uczai

(PT-SC), líder do governo na Câmara.

O projeto estabelece a proibição da exploração, operação, oferta, divulgação, publicidade, intermediação e processamento de transações relacionadas a apostas de quota fixa — sistema em que o apostador sabe exatamente quanto ganhará no momento da aposta — tanto em meios físicos quanto digitais.

Plataformas proibidas

- Cravei — app.cravei.io
- Eu Já Sabia — eujasabia.com.br
- Fanatics Markets — fanaticsmarkets.com
- Futuriza — futuriza.ai
- Hedgehog Markets — hedgehog.markets
- IBKR ForecastTrader — forecastrader.interactivebrokers.com
- Kalshi — kalshi.co
- MercadoPred — app.mercadopred.com
- Novig — novig.com
- OG Prediction Markets — og.com
- Palpitada — palpitada.com.br
- Palpitano — app.palpitano.com
- Palpita — app.palpita.io
- Pliks — pliks.io
- PolySwipe — polyswipe.bet
- Polymarket — polymarket.com
- PREVIAS — previas.com.br
- PRED Exchange — pred.app
- Predict.fun — predict.fun
- Predictit — predictit.org
- Previsão — app.previsao.io
- ProphetX — prophetx.co
- Robinhood — robinhood.com
- Ruckus Market — ruckusmarket.com
- Stride — stride.markets
- Véspera — app.vesperamarket.com
- Voxfi — voxfi.com.br